

SNA aciona a Justiça contra a Azul por fim do transporte noturno gratuito

O SNA ajuizou, nesta semana, uma ação civil contra a Azul Linhas Aéreas na Justiça do Trabalho cobrando o restabelecimento do “Apanha”, o transporte noturno que a empresa fornecia gratuitamente aos tripulantes que iniciam ou encerram jornadas de madrugada.

Em julho de 2025, a empresa anunciou o fim do serviço, substituindo-o por um crédito fixo de R\$25,00 por trecho, pago como “verba mobilidade”. No final de agosto, após atuação do SNA, a empresa aumentou este valor para R\$31,25.

O tema estava entre os debates de possível ACT mas, devido ao término desta negociação sem avanços, ficou sem solução negociada.

Na prática, esse valor está muito abaixo do custo real de deslocamento em horários de madrugada: em simulações feitas pelo próprio sindicato, uma corrida de aplicativo entre residência e aeroporto pode custar mais de R\$60,00, em alguns casos, mais de R\$100,00.

Na visão do SNA, a mudança foi imposta de forma unilateral, sem qualquer negociação com a categoria, e transferiu aos tripulantes um custo que sempre foi da empresa. Entendemos que o “Apanha” já havia se incorporado ao contrato de trabalho pela prática reiterada da Azul, não podendo ser retirado sem acordo, o que fere o artigo 468 da CLT e entendimento consolidado do TST.

Na ação, o sindicato pede a tutela de urgência para que a Azul restabeleça imediatamente o “Apanha” nos mesmos moldes de antes, sob pena de multa diária por tripulante prejudicado,

além de indenização por dano moral coletivo no valor de R\$200 mil.

O SNA seguirá acompanhando o andamento do processo e manterá a categoria informada sobre os próximos passos.

Em caso de dúvida, entre em contato com o SNA.

Canais de atendimento: <https://tinyurl.com/atendimento-sna>

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/associe-se-ao-sna>

Via WhatsApp: 11 98687-0052

Voando juntos, conquistamos mais!